Perseguidos, mas não abandonados

Lição 1, 1º Trimestre, 27 de Dezembro a 2 de Janeiro de 2026.

Sábado à Tarde, 27 de Dezembro

Texto para Memorizar:

"Abençoados são os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino do céu. Abençoados sois vós, quando homens vos insultarem e vos perseguirem, e falsamente disserem toda espécie de mal contra vós, por minha causa. Alegrai-vos e sejam imensamente felizes, porque grande é a vossa recompensa no céu; pois assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós." BKJ — Mateus 5:10-12

“Abençoados sereis quando os homens vos odiarem, e quando eles vos separarem da sua companhia, e vos insultarem, e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do homem. Regozijai-vos nesse dia, e salteis de alegria, porque eis que é grande a vossa recompensa no céu; porque de maneira semelhante faziam os seus pais aos profetas.” BKJ — Lucas 6:22, 23

“Ouvi a palavra do SENHOR, vós que tremeis da sua palavra; vossos irmãos que te odiaram, que te expulsaram por amor do meu Nome, disseram: Deixa o SENHOR ser glorificado. Ele, porém, surgirá para vossa alegria, e eles serão envergonhados.” BKJ — Isaías 66:5

“E reis serão teus pais adotivos e suas rainhas tuas mães adotivas. Eles curvar-se-ão diante de ti com suas faces em direção à terra e lamberão completamente o pó de teus pés. E tu conhecerás que Eu sou o SENHOR, porquanto, aqueles que esperam por mim não serão envergonhados. Será a presa tomada do poderoso, ou o que legalmente foi feito cativo, libertado? Porém, assim diz o SENHOR: Os cativos do poderoso serão tomados e a presa do terrível será libertada, pois eu irei lutar contra aquele que lutar contra ti; e eu salvarei teus filhos. E eu alimentarei aqueles que te oprimem com suas próprias carnes. E eles estarão embriagados com seu próprio sangue, como com doce vinho. E toda carne saberá que Eu, o SENHOR, sou teu Salvador e teu Redentor, o Poderoso de Jacó.” BKJ — Isaías 49:23-26

Domingo, 28 de Dezembro

Paulo, prisioneiro de Jesus Cristo

Leia Efésios 3:1 e Filemom 1. Como Paulo descreveu sua prisão? Qual era a importância disso para sua missão?

“Por esta causa eu, Paulo, o prisioneiro de Jesus Cristo por vós, gentios” (Efésios 3:1, ACF). — Ele bem podia dizer isso. Foi a pregação aos gentios que o tornou prisioneiro. – 16LtMs, Ms 179, 1901, par. 1 – Tradução Livre

“Leiam estas palavras aos vossos ouvintes e imprimam-nas em suas mentes. Leiam também o quarto capítulo de Efésios. Leiam estes capítulos com a mais solene atenção. A instrução que eles contêm significa tanto para nós. Muitos se tornaram de espírito endurecido porque são verdadeiramente estranhos à atuação do Espírito Santo. É necessária uma grande reforma na vida dos crentes, em suas palavras, obras e entendimento espiritual. Precisamos captar a inspiração dos anjos nos átrios celestiais. Precisamos diariamente respirar a atmosfera do céu.” 21LtMs, Lt 60, 1906, par. 11 – Tradução Livre

“Oh, como meu coração treme por todos nós. A menos que a dureza de coração seja derretida pela graça de Jesus Cristo, nunca saberemos o que é o céu. Sofro além da medida quando vejo e sinto os métodos duros de lidar com a herança do Senhor. Sinto-me tão envergonhada em nome de Cristo, ao ver quão pouco respeito e reverência são demonstrados para com a aquisição de Seu sangue.” 21LtMs, Lt 60, 1906, par. 12 – Tradução Livre

“Àqueles que tão livremente exercem sua autoridade humana, sou encarregada de dizer: Não prossigam até que saibam como lidar com a aquisição do sangue de Cristo. Há necessidade do poder convertedor de Deus em cada família. Se este poder estivesse presente, não se veria falta de simpatia; ao contrário, ver-se-ia uma recepção muito sincera da graça de Cristo para ser repartida com outros.” 21LtMs, Lt 60, 1906, par. 13 – Tradução Livre

“Que toda raiz de amargura seja arrancada do coração. Que seja feito o mais completo trabalho com o próprio eu. Que os homens que estão em cargos mantenham seus corações sob o controle do Espírito Santo. Que não tratem homens como se fossem apenas um saco de aveia — homens que têm mentes nas quais Deus tem trabalhado e ainda está trabalhando. Que sejam cuidadosos em suas ações. Eles não podem, com a aprovação de Deus, derrubar, arrancar e transplantar homens que entendem o que significa ser ensinados e movidos pelo Espírito de Deus.” 21LtMs, Lt 60, 1906, par. 14 - Tradução Livre

“Tanta grosseria, tanta falta de polidez cristã, entrou na vida de homens que ocupam posições oficiais, que meu coração está enfermo e dolorido, e só posso chorar ao ver quão pouco da ternura de Cristo eles trazem em seu trato com os filhos de Deus, a aquisição do sangue de Seu Filho unigênito.” 21LtMs, Lt 60, 1906, par. 15 – Tradução Livre

Segunda, 29 de Dezembro

Paulo em algemas

Como Paulo conseguia suportar as provações? Qual era o foco de sua vida? Leia 2Co 4:7-12

“Sua suficiência não estava em si mesmo, mas na presença e na operação do divino Espírito que lhe enchia a alma, e levava cativo todo o entendimento à vontade de Cristo. O profeta declara: “Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em Ti; porque ele confia em Ti” (Is 26:3). A paz celestial que o semblante de Paulo irradiava ganhou muitas almas para o evangelho. AA 264.3

“Paulo levava consigo a atmosfera do Céu. Todos os que com ele se associavam sentiam a influência de sua união com Cristo. O fato de que sua própria vida exemplificava a verdade que pregava, dava a sua pregação um convincente poder. Nisto reside o poder da verdade. A influência espontânea e inconsciente de uma vida santa é o mais convincente sermão que se pode fazer em prol do cristianismo. O argumento, mesmo quando seja irrespondível, pode só provocar oposição; mas o exemplo piedoso tem um poder a que é impossível resistir completamente.” AA 264.4

Quais recursos espirituais Paulo tinha para enfrentar as dificuldades? Leia 2Co 6:3-7

“O coração de Paulo achava-se repleto de um profundo e permanente sentimento de sua responsabilidade; e ele trabalhava em comunhão com Aquele que é a fonte da justiça, da misericórdia e da verdade. Apegava-se à cruz de Cristo como sua garantia única de êxito. O amor do Salvador era o constante motivo que o sustinha nos conflitos com o próprio eu e na luta contra o mal, quando, no serviço de Cristo, avançava contra a inimizade do mundo e a oposição dos inimigos. OE 61.1

“O que a igreja necessita nestes dias de perigo, é de um exército de obreiros que, como Paulo, se hajam educado para a utilidade, que tenham experiência profunda nas coisas de Deus, e se achem possuídos de sinceridade e zelo. Necessitam-se homens santificados, dotados de espírito de sacrifício; homens animosos e leais; homens em cujo coração Cristo esteja formado, “a esperança da glória” (Colossences 1:27) e, com lábios tocados por fogo sagrado, preguem a palavra. A causa de Deus enfraquece por falta de obreiros assim, e erros fatais, como um veneno mortífero, mancham a moral e esterilizam as esperanças de grande parte da raça humana.” OE 61.2

Terça, 30 de Dezembro

Paulo em Filipos

“Chegara o tempo em que o evangelho devia ser pregado além dos confins da Ásia Menor. O caminho estava preparado para Paulo e seus companheiros passarem à Europa. Em Trôade, às margens do Mediterrâneo, “Paulo teve de noite uma visão, em que se apresentou um varão da Macedônia, e lhe rogou, dizendo: Passa à Macedônia, e ajuda-nos” (At 16:9). AA 114.1

“O chamado era imperativo, não admitindo delonga. “Logo depois desta visão”, declara Lucas, que acompanhava a Paulo, Silas e Timóteo em sua viagem pela Europa, “procuramos partir para a Macedônia, concluindo que o Senhor nos chamava para lhes anunciarmos o evangelho. E, navegando de Trôade, fomos correndo em caminho direito para a Samotrácia, e no dia seguinte para Nápoles. E dali para Filipos, que é a primeira cidade desta parte da Macedônia, e é uma colônia” (At 16:10-12). AA 114.2

“‘E no dia de sábado’, continua Lucas, ‘saímos fora das portas, para a beira do rio, onde julgávamos ter lugar para oração; e, assentando-nos, falamos às mulheres que ali se ajuntaram. E uma certa mulher, chamada Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, e que servia a Deus, nos ouvia, e o Senhor lhe abriu o coração.' Lídia recebeu a verdade alegremente. Ela e os de sua casa foram convertidos e batizados, e ela insistiu com os apóstolos para que fizessem de sua casa o seu lar." AA 114.3

"Os apóstolos não consideraram vãos seus labores em Filipos. Haviam encontrado muita oposição e perseguição; mas a intervenção da Providência em seu favor, e a conversão do carcereiro e de sua casa, foi mais que suficiente para cobrir a desventura e o sofrimento que haviam suportado. As novas de sua injusta prisão e milagroso libertamento tornaram-se conhecidas em toda a região, e isto levou a obra dos apóstolos ao conhecimento de um grande número que de outra maneira não teriam sido alcançados. AA 117.5

"As atividades de Paulo em Filipos deram em resultado ser aí estabelecida uma igreja, cujo número de membros aumentava firmemente. Seu zelo e devoção, e acima de tudo, sua disposição de sofrer por Cristo exerciam profunda e perdurável influência sobre os conversos. Apreciavam as preciosas verdades por que os apóstolos se haviam sacrificado tanto, e davam-se com devoção e inteiro coração à causa de seu Redentor." AA 117.6

Quarta, 31 de Dezembro

Paulo e Colossos

Leia Filemom 15, 16 e Colossenses 4:9. Que atitude Paulo sugeriu, de forma sutil, que Filemom tomasse em relação a Onésimo?

"Entre os que deram o coração a Deus por intermédio do trabalho de Paulo em Roma, estava Onésimo, escravo pagão que havia lesado a seu senhor, Filemom, crente cristão de Colosso, e havia escapado para Roma. Na bondade de seu coração, Paulo procurou aliviar a pobreza e angústia do desventurado fugitivo, e em seguida procurou derramar a luz da verdade em sua mente obscurecida. Onésimo ouviu as palavras da vida, confessou seus pecados e foi convertido à fé em Cristo. AA 236.2

“Onésimo tornou-se caro a Paulo por sua piedade e sinceridade, não menos que por seu terno cuidado pelo conforto do apóstolo, e seu zelo em promover a obra do evangelho. Paulo viu nele traços de caráter que poderiam torná-lo útil auxiliar no labor missionário, e aconselhou-o a retornar sem delonga a Filemom, suplicar-lhe perdão, e fazer planos para o futuro. O apóstolo prometeu responsabilizar-se pela soma de que Filemom havia sido roubado. Estando pronto para despachar a Tito com cartas para várias igrejas na Ásia menor, enviou com ele Onésimo. Era uma severa prova esta para o servo, apresentar-se ao senhor a quem havia lesado, mas havia sido convertido de verdade, e não se furtou a este dever. AA 236.3

“Paulo tornou Onésimo portador de uma carta a Filemom, na qual, com seu usual tato e bondade, o apóstolo pleiteava a causa do servo arrependido, e manifestava o desejo de retê-lo para seu serviço no futuro. A carta começava com uma afetuosa saudação a Filemom como um amigo e cooperador:” AA 236.4

“O apóstolo recordava a Filemom que cada bom propósito e bom traço de caráter que ele possuía devia-o à graça de Cristo; somente esta o tornou diferente dos perversos e pecadores. A mesma graça pode tornar o envilecido criminoso um filho de Deus e útil obreiro no evangelho. AA 236.5

“Paulo podia ter imposto a Filemom seu dever como cristão; mas escolheu antes a linguagem da súplica: ‘...sendo eu tal como sou, Paulo o velho, e também agora prisioneiro de Jesus Cristo. Peço-te por meu filho Onésimo, que gerei nas minha prisões; o qual noutro tempo te foi inútil, mas agora a ti e a mim muito útil’” (Fm 9-11). AA 236.6

“Não era obra do apóstolo subverter arbitrária ou subitamente a ordem estabelecida da sociedade. Tentar isto seria impedir o sucesso do evangelho. Mas ele ensinava os princípios que atingiam o próprio fundamento da escravatura, os quais, se postos em execução, minariam seguramente todo o sistema. “Onde está o Espírito do Senhor aí há liberdade”, declarou ele. 2Co 3:17. Quando convertido, o escravo tornava-se membro do corpo de Cristo, e como tal, devia ser amado e tratado como irmão, co-herdeiro com seu senhor das bênçãos de Deus e dos privilégios do evangelho. Por outro lado, os servos deviam cumprir seus deveres, “não servindo à vista, como para agradar aos homens, mas como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus” (Ef 6:6).” AA 238.1

Quinta, 1 de Janeiro

As igrejas de Filipos e Colossos

Leia Filipenses 1:1-3 e Colossenses 1:1, 2. Como Paulo descreve as igrejas de Filipos e Colossos? O que essa descrição nos ensina?

“Façamos todos deste espírito o nosso. O apóstolo sente-se agradecido porque os filipenses se tornaram convertidos à fé, e depois de lhes dar sua bênção, expressa seu interesse: ‘Dou graças ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós, fazendo sempre com alegria oração por vós em todas as minhas súplicas’ (Filipenses 1:3-4, ACF). Esta deve ser a atitude dos ministros para com as igrejas recém-chegadas à fé; e esta deve ser a atitude das igrejas em boas obras e caráter semelhante ao de Cristo, para que os ministros que trabalharam por elas possam fazer súplicas a Deus por elas com alegria. O apóstolo vê razão, por causa da sinceridade de sua fé, para ter confiança de que Aquele que começou a boa obra neles a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo. Eles mantinham constantemente o dia de Cristo em vista. Este deve ser o nosso trabalho.” 13LtMs, Ms 187, 1898, par. 46 – Tradução Livre

“Por meio da escrita e da voz devemos encorajar as igrejas recém-chegadas à fé. Havia harmonia, uma comunhão cristã, uma terna união entre Paulo e Timóteo para com aqueles cristãos recém-convertidos. Para eles, a perspectiva era animadora de que continuariam na boa obra iniciada em seu favor. ‘Assim como me é justo pensar isto de vós todos, porque vos tenho em meu coração; nas minhas prisões e na defesa e confirmação do evangelho, todos vós sois participantes da minha graça’ (Filipenses 1:7, ACF). Ele une os recém-convertidos às afeições de seu própriocoração.” 13LtMs, Ms 187, 1898, par. 47 – Tradução Livre

“Em sua carta “aos santos e irmãos fiéis em Cristo, que estão em Colossos”, escrita enquanto prisioneiro em Roma, Paulo faz menção de sua alegria pela firmeza deles na fé, novas que lhe haviam sido levadas por Epafras, “o qual”, escreveu o apóstolo, “nos declarou também a vossa caridade no Espírito. Por esta razão”, continuou, “nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da Sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual; para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-Lhe em tudo, frutificando em toda a boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus; corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da Sua glória, em toda a paciência, e longanimidade com gozo" (Cl 1:2-11). AA 243.6

"Assim Paulo exprimiu em palavras seu desejo para com os crentes colossenses. Quão elevado o ideal que essas palavras apresentam ao seguidor de Cristo! Elas mostram as maravilhosas possibilidades da vida cristã, e tornam claro que não há limite para as bênçãos que os filhos de Deus podem receber. Crescendo constantemente no conhecimento de Deus, podem eles ir de força em força, de altura em altura na experiência cristã, até que pela "força da Sua glória" sejam feitos "idôneos para participar da herança dos santos na luz" (Cl 1:12). AA 244.1

Sexta, 2 de Janeiro

Estudo Adicional

"Você verá que o teor desta carta não é marcado por reclamações, mas por gratidão e louvor a Deus. Esta carta é endereçada: 'Aos santos e fiéis irmãos em Cristo que estão em Colossos: Graça a vós e paz, da parte de Deus nosso Pai, e da do Senhor Jesus Cristo. Graças damos a Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, orando sempre por vós, desde que ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus, e do amor que tendes para com todos os santos; por causa da esperança que vos está reservada nos céus, da qual já antes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho.' (Colossenses 1:2-5, ACF). 15LtMs, Ms 88, 1900, par. 2 – Tradução Livre

"Aqui são apresentadas as maiores razões pelas quais devemos estar sempre cheios de gratidão, cultivando o amor por Deus e sempre expressando esse amor em cada oração oferecida pelos santos. Isso significa que devemos estar sempre atentos às palavras do evangelho, à verdade que veio até nós para suavizar, subjugar e derreter nossos corações em ternura, dando evidência em palavras de que temos essa fé em nossos corações, fé que opera pelo amor e purifica a alma.” 15LtMs, Ms 88, 1900, par. 3

‘Que chegou até vós, como também está em todo o mundo, e frutifica, como também entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade; como aprendestes de Epafras, nosso amado conservo, que para vós é fiel ministro de Cristo; o qual também nos declarou o vosso amor no Espírito.’ (Colossenses 1:6-8, ACF). 15LtMs, Ms 88, 1900, par. 4 – Tradução Livre

“Este é o fruto que o Senhor esperava que todos produzissem: um amor por Cristo; e o mesmo amor que Cristo expressou pelas almas que veio salvar, todos nós devemos cultivar e expressar em nossas vidas e em nossos caracteres. Então não teremos murmuração, nem censura, nem crítica. A expressão de insatisfação fere cada alma que pronuncia palavras desanimadoras. Temos tanto sobre o que meditar que é animador, encorajador e edificante.” 15LtMs, Ms 88, 1900, par. 5 – Tradução Livre

“O apóstolo foi animado pelo bom relatório, nascido do amor no Espírito daqueles que conheceram a graça de Deus em verdade; a fé era genuína. Ela operava como o bom fermento, assim como a verdade do evangelho sempre opera quando recebida com toda a sua preciosa graça no coração.” 15LtMs, Ms 88, 1900, par. 6 – Tradução Livre

“Que testemunho cada um pode dar se apenas abrir as janelas da alma para o céu e fechar firmemente as janelas da alma para a terra — janelas através das quais são soprados para o coração o pó e o lixo terrenos que prejudicam a experiência que o Senhor deseja que todo crente em Cristo tenha! Temos o privilégio de contemplar todas as coisas celestiais e de contemplá-las com os olhos da fé.” 15LtMs, Ms 88, 1900, par. 7 – Tradução Livre

Para receber mais estudos, entre em contato:

WhatsApp: (+55)62-98272 -2160, (+55)47-99963-3008, (+63)961-954-0737

contact@advancedsabbathschool.org